

EDITORIAL

Após termos nos esmerado por uma total adequação às exigências da CAPES quanto aos aspectos metodológico e formal deste periódico, podemos afirmar que, com isso, conseguimos cumprir também - em nível crescente e gradual - com o mais importante dos critérios, o da qualidade dos trabalhos veiculados. A partir deste quarto número (Vol. 2, Nº 2, referente ao segundo semestre de 2011), a *Revista Voluntas* passa a estar efetivamente vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a contar com um maior número de professores nos Conselhos Editoriais Nacional e Internacional e com uma maior quantidade de indexações. Este número também é o primeiro a contar com um novo quadro de Editores, composto pelos seguintes professores: Prof. Dr. Jair Barboza (UFSC, Florianópolis), Prof. Dr. Flamarion Caldeira Ramos (UFABC, São Paulo), Prof. Dr. Leo Staudt (UFSC, Florianópolis), Prof. Dr. Renato Nunes Bittencourt (UFRJ, Rio de Janeiro) e Prof. Ms. Vilmar Debona (USP/PUCPR, Curitiba). A decisão de ampliarmos o quadro de Editores foi tomada visando uma maior dinamicidade no que respeita aos trabalhos mais fundamentais da revista, já que os cinco editores citados estão vinculados a diferentes Universidades do Brasil.

Na presente edição publicamos uma maior quantidade de trabalhos de autoria de professores estrangeiros, alguns deles renomados pesquisadores da *Schopenhauer-Forschung* internacional, como os professores doutores Domenico Fazio (Itália) e Arnaud François (França). Não obstante ainda estejamos no início das atividades com a revista, a composição deste número com artigos de tais professores, juntamente com textos de outros professores e pós-graduandos brasileiros, pode ser tomado como um passo determinante nos rumos de nossa qualidade editorial.

A seção *Temática* traz pesquisas sobre o tópico “Vontade, Natureza e Espécie” em Schopenhauer. Controverso, instigante e muitas vezes marginal nos estudos sobre o pensador, esta temática, principalmente no que concerne às relações entre o darwinismo ou o pensamento evolucionista e a filosofia schopenhaueriana, é problematizada em quatro textos. O primeiro, da professora **Babette Babich** (*Fordham University*), situa a noção schopenhaueriana de compaixão no debate sobre o significado da ética no

processo evolutivo e, com isso, tece considerações sobre uma nova compreensão do “tornar-se moral”, que inclui os animais irracionais, desenvolvendo ainda conexões com os pensamentos de Levinas e Adorno, bem como com o de Isaac Bashevis Singer. O segundo artigo, do professor **Arnaud François** (*Université Toulouse II*) sugere que a noção de Ideia desse pensamento possa ser tomada enquanto *ato*, semelhantemente àquilo que Bergson denomina o “simples”, vinculação a partir da qual se poderia compreender alguns textos tardios do pensador nos quais ele parece aceitar a Ideia de evolução. Nos outros dois textos, **Vinícius de Castro Soares** (USP), analisa como o problema da teleologia elucida o sentido de como se pode representar a finalidade da vontade na natureza, revelando-se, ao final, como produto estético; e **Fernando Moreira** (Unioeste) debate em que medida é necessário compreender que a vontade de vida não se restringe a um impulso de conservação ou a um princípio vitalista.

Na seção *Fluxo contínuo*, publicamos sete trabalhos que discutem variados temas dessa filosofia. O professor **Domenico Fazio** (*Università del Salento*), a partir da obra recém-lançada, *In lotta per Schopenhauer. La “Schopenhauer-Gesellschaft” fra ricerca filosofica e manipolazione ideologica (1911-1948)*, de seu colega Fabio Ciracì, analisa um importante momento enfrentado pela Sociedade Schopenhauer diante da ideologia nazista e fascista, cuja superação permitiu-nos comemorar, em 2011, o primeiro centenário de fundação da organização. O professor **André Muniz Garcia** (*UnB*) discute alguns argumentos do filósofo sobre as condições de possibilidade do conhecimento *a priori* da experiência. Além disso, contamos com artigos de **Guilherme M. Guermer** (*UNICAMP*), **Maygon A. Molinari** (*PUCPR*), **Luciana Samamé** (*Universidad de Córdoba*), **Katia Silva** (USP) e **Marcos Silva** (*PUC-Rio*), que expõem e analisam temas como a felicidade e a moralidade, a razão prática, o sujeito e a questão da analogia a partir de Schopenhauer. Por fim, publicamos uma resenha elaborada por **Vilmar Debona** (USP/PUCPR) sobre o livro *Schopenhauer no Brasil* (Ideia, 2010, organizado por Deyve Redyson).

Com a esperança de termos contribuído mais uma vez com os estudos sobre Schopenhauer, desejamos a todos leituras estimulantes e debates profícuos.

Os Editores.